

S. JORGE 2022

Sementes de Esperança

Regulamento Geral



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	3
2. IMAGINÁRIO	4
3. INSCRIÇÕES	2
4. CONSTITUIÇÃO DAS COOPERATIVAS.....	2
5. TRANSPORTE.....	3
6. PROGRAMA.....	3
7. CHECK-IN E MOCHILAS.....	4
8. CERIMÓNIA DE ABERTURA.....	4
9. JOGOS.....	5
10. ALMOÇO.....	5
11. DESFILE	9
12. EUCARISTIA E CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO	10
13. PLANO ALTERNATIVO.....	10
14. INCUMBÊNCIAS E FUNÇÕES.....	10
15. CONTACTOS	11
ANEXOS.....	12
I. Equipa Organizadora.....	12
II. Mapas	13
A - Mapa completo do espaço da atividade	13
B - Mapa do desfile.....	13

1. Introdução e Objetivos

Vimos, na celebração do 25º aniversário do nosso Agrupamento da Branca, o mote para acolher o S. Jorge em 2022. Será a primeira grande atividade que reunirá toda Região após estes dois anos de pandemia.

Receber a nossa Região neste grande dia, é motivo de orgulho para o nosso agrupamento. Aproveitamos também a ocasião para dar a conhecer a dimensão do escutismo à população da Branca.

Aos nossos escuteiros, vamos mostrar uma das tradições mais importantes da nossa terra – nascer semente e chegar a pão.

Vamos ser desafiados a ser Semeadores de boa semente nesta Casa Comum pois “As nossas vidas serão os campos férteis e o nosso coração o saco das sementes”.

Os objetivos gerais do nosso S. Jorge são:

- Comemorar o dia do patrono mundial do escutismo;
- Reforçar e promover a identidade do escutismo na Região de Aveiro, proporcionando o sentido de corpo;
- Incentivar as crianças, jovens e corpo de dirigentes numa participação ativa, celebrando a alegria do reencontro;
- Proporcionar a vivência de oportunidades educativas que contribuam para o crescimento e desenvolvimento dos escuteiros.

Os objetivos específicos são:

- Valorizar a identidade da nossa terra, dando a conhecer os seus costumes e tradições;
- Conhecer as etapas envolvidas no processo de transformação de uma semente em pão;
- Incentivar as crianças e jovens a ser semente de paz e amor, reforçando a importância de “deixar o mundo um pouco melhor”;
- Valorizar o pão enquanto alimento para o espírito, pela eucaristia, e alimento para o corpo, que dá força para a jornada de trabalho;
- Valorizar o poder de Deus na natureza, enquanto elemento transformador da simples (semente), em algo que se torna belo e essencial à vida (pão).

2. Imaginário

Conta a lenda que um jovem chamado Martinho,
nascido em terras da Branca,
no seu caminho Deus encontrou,
a bispo chegou,
e em Coimbra e Córdova a Sua Palavra anunciou.

Dezenas de anos passaram,
e Martinho de Soure à Branca voltou,
Amor e fé pregou,
e de S. Jorge e de um dragão em parábolas falou,
Mas o povo não acreditou.

Estávamos em pleno Outono!
O povo da Branca numa azáfama andava
e as sementes à terra lançava,
Mas as poucas que germinavam,
depressa murchavam.
A água escasseava e os campos
outrora verdejantes, agora definhavam.

A seca alastrava de região em região
E o povo entrou em aflição,
Pois não poderiam viver sem o pão,
Alimento que dá força ao corpo
e ao espírito na comunhão.

Desesperados,
decidiram consultar um sábio ancião
Que lhes revelou que tal maldição seria obra de
um enorme dragão
Instalado há muito na região.

Foi então que lhes recordou a velha lenda
que S. Martinho de Soure contou
Quando às terras da Branca voltou,
E que para os perigos de um dragão avisou
Mas o povo não acreditou!

Acrescentou ainda que
para acabar com esta maldição,
Teria de haver uma forte união
e a divina intervenção.

Olha à tua volta, repara na beleza que nos envolve: as flores, a floresta, os passarinhos, as montanhas, o sol. Nós somos os semeadores desta “Casa Comum” que habitamos, à qual chamamos mundo. As nossas vidas são os campos férteis e o nosso coração é um saco cheio de sementes.

O mundo precisa de florescer, precisa de boas sementes! Precisa de ti! Por isso, em nome de S. Jorge convocamos-te para uma enorme missão:

Encontrar as sementes do bem e lançá-las à terra...

E tu, aceitas ser semente?

Dada a revelação, o povo
ao respeitado Padre Amaro pediu intervenção
Que em jeito de solução,
ao poder da oração apelou
E a fazer uma procissão incentivou.

O dia tão esperado chegou:
Na procissão, o Padre Amaro orações,
cânticos e preces entoava,
e o povo pelos caminhos tortuosos,
na sua fé o acompanhava.
Todos caminhavam “descalços”
e com enorme sacrifício,
Na expectativa que Deus os ouvisse
e que um milagre surgisse.

Eis que, quando a procissão já no fim ia,
o milagre acontecia!
Uma chuva suave do céu caía.
Maravilhado, o povo gritou:
BENDITO SEJA DEUS E SUA MÃE MARIA!
MILAGRE! MILAGRE!

A partir desse dia, cada sementeira crescia
graças à chuva que do céu caía,
E a fé do povo se fortalecia!
A maldição do dragão tinha sido vencida,
E o povo da Branca S. Jorge protegia!

Desde então, o pão à mesa não mais faltou,
Alimento sagrado se tornou,
E quando ao chão caía, era limpo, beijado e só
depois se comia.
Era fruto do trabalho e sacrifício do dia-a-dia.

As gerações foram passando,
A fé dos homens foi abalada
E novas maldições foram surgindo.
Os terrenos voltaram a ficar áridos,
As alterações climáticas
começaram-se a acentuar
e a natureza a degradar.

3. Inscrições

As inscrições são obrigatoriamente efetuadas através do SIIE entre os dias 18 de março (sexta-feira) e 10 de abril de 2022 (domingo). É da responsabilidade do Chefe de Agrupamento de cada agrupamento garantir que todos os elementos participantes se encontram inscritos no SIIE até ao término do período de inscrições.

A participação no S. Jorge 2022 tem um custo de 2,50 € por elemento.

O pagamento da inscrição deve ser feito por Agrupamento até ao dia 10 de abril de 2022, através de transferência bancária para o IBAN: PT50 0010 0000 4141 3550 0017 4 indicando no descritivo o n.º do Agrupamento e envio de uma cópia do comprovativo da transferência para o email secretaria.aveiro@escutismo.pt até à mesma data.

Aquando da inscrição no SIIE, os Agrupamentos devem responder ao formulário de constituição das suas Cooperativas (equipas), que devem ser formadas de acordo com as regras enumeradas no ponto 4 que será enviado por email aquando da inscrição.

Formulário de constituição das cooperativas - [Google Forms: Constituição das Cooperativas](#).

4. Constituição das Cooperativas

Cada Agrupamento é representado pelo seu Contingente, ou seja, pela totalidade dos Escuteiros inscritos no S. Jorge 2022, divididos por Cooperativas (equipas) e pelos dirigentes inscritos. Devem ser assegurados os seguintes pressupostos:

1. Cada Contingente tem um responsável - Chefe de Contingente (Chefe de Agrupamento ou representante) - que tem como funções:
 - a. Ajudar na boa aplicação do respetivo Contingente das instruções enviadas pela organização;
 - b. Estar disponível para intervir sempre que for solicitado para tal.
2. Cada Cooperativa deve ser composta por 12 elementos, assim distribuídos:
 - a. 3 Lobitos;
 - b. 4 Exploradores / Moços;
 - c. 3 Pioneiros / Marinheiros;
 - d. 2 Caminheiros / Companheiros.
3. Se a composição do efetivo do Agrupamento inscrito no S. Jorge 2022 não permitir que todas as Cooperativas tenham exatamente 12 elementos, os elementos sobrantes terão de constituir Cooperativas com um número mínimo de 8 elementos. Devem, no entanto, criar o máximo possível de Cooperativas com 12 elementos. **Exemplos:**
 - a. Num efetivo de 60 elementos devem ser criadas 5 Cooperativas de 12 elementos;
 - b. Num efetivo de 32 elementos podem ser criadas:
 - i. 2 Cooperativas de 12 elementos + 1 Cooperativa de 8 elementos;
 - c. Num efetivo de 42 elementos podem ser criadas:
 - i. 2 Cooperativas de 12 elementos + 1 Cooperativa de 10 elementos + 1 Cooperativa de 8 elementos
ou
 - ii. 2 Cooperativas de 12 elementos + 2 Cooperativas de 9 elementos.
4. Nos Agrupamentos em que não existam todas as secções ou a sua composição seja diminuta, os elementos deverão ser substituídos por elementos da secção da faixa etária imediatamente inferior,

de forma a garantir a verticalidade e equilíbrio das Cooperativas bem como a capacidade de execução dos jogos.

Exemplo: No caso da não-existência de Caminheiros/Companheiros em número suficiente, estes deverão ser substituídos por Pioneiros/Marinheiros.

5. Cada Cooperativa deve escolher um nome, a indicar aquando da inscrição no SIIE. O nome da Cooperativa deverá ser composto pelo nome de uma semente seguida do nome do agrupamento (Ex: Sésamo da Branca, Trigo da Branca).
6. Cada Cooperativa deve nomear um Semeador, que terá como missão liderar a sua Cooperativa.
7. Para assegurar que todos os elementos participam, todos se sentem envolvidos e não há papéis secundários, a organização e estrutura dos jogos solicita que o Semeador oriente a Cooperativa de forma a que todos possam participar.
8. Os Dirigentes inscritos no São Jorge têm atribuídas responsabilidades e tarefas relacionadas com o controlo e a salvaguarda da boa e segura realização dos jogos.

5. Transporte

O transporte ficará à responsabilidade de cada Agrupamento.

6. Programa

08:30 - 09:00	Acolhimento / <i>Check-in</i>
09:00 - 09:30	Cerimónia de abertura
09:30 - 12:00	Jogos
12:00 - 13:45	Almoço
13:45 - 14:00	Organização do desfile
14:00 - 15:30	Desfile
15:30 - 16:45	Eucaristia
16:45 - 17:30	Cerimónia de Encerramento

7. Check-in e mochilas

A chegada dos participantes ao S. Jorge 2022 poderá ser efetuada com recurso a viaturas ligeiras ou autocarros. Por uma questão de facilidade e organização, sugere-se que os autocarros sigam o percurso sugerido no **Plano de Segurança** já disponibilizado.

O *check-in* deve ser obrigatoriamente feito por Agrupamento, pelo Chefe de Contingente, e decorrerá entre as 8h30m e as 9h00m. Aconselha-se que os Agrupamentos cheguem cedo por forma a não criar grandes concentrações.

Estão previstas 4 áreas para *check-in* (uma por cada Área Pedagógica) na Escola Básica da Branca, devidamente identificadas. (ver [Anexo II-A](#))

O atendimento aos Agrupamentos será feito por ordem de chegada dos mesmos à sua zona de *check-in*.

No *check-in*, depois de confirmado o número efetivo de participantes, são fornecidos os seguintes materiais a cada Agrupamento:

- 1 *roadbook* para cada Cooperativa;
- 1 documento com as principais informações da atividade para o Chefe de Contingente;
- 1 insígnia por cada elemento participante.

Imediatamente após a realização do *check-in* e antes de começar a Cerimónia de Abertura, os Escuteiros e Dirigentes devem depositar as mochilas e casacos nos locais preparados para o efeito, que se encontram devidamente assinalados no local.

8. Cerimónia de Abertura

A Cerimónia de Abertura é um momento simbólico de boas-vindas aos Escuteiros da Região e pretende-se que seja breve de forma a não comprometer o programa e horário estabelecido e o decorrer dos Jogos. A cerimónia tem início às 9h00m e irá decorrer no campo de futebol do recinto da Escola Básica da Branca.

Depois das boas-vindas do Chefe de Agrupamento 1116 - S. Vicente da Branca, Chefe Raquel Camões, e do Chefe Regional, Chefe José Carlos Santos, segue-se a Oração da Manhã (preparada e dinamizada pela Assistência Regional).

No final da Cerimónia de Abertura, os Semeadores das Cooperativas devem verificar no seu *roadbook* a informação relativamente à ordem pela qual terão de realizar os jogos, e deverão dirigir-se até ao local do primeiro.

9. Jogos

No âmbito do lema “Sementes de Esperança” a viver durante a atividade, os Escuteiros são desafiados a explorar novos conhecimentos, práticas e tradições relativos aos vários processos de transformação das sementes num produto final – o pão.

Neste sentido, vão ser dinamizados 8 jogos, que simbolizam as 8 fases do ciclo de vida das sementes, e que vão estar identificados pelos seguintes nomes:

- Jogo 1: Identificar
- Jogo 2: Preparar
- Jogo 3: Semear
- Jogo 4: Regar
- Jogo 5: Cuidar
- Jogo 6: Colher
- Jogo 7: Moer
- Jogo 8: Cozer

Adicionalmente, as Cooperativas podem realizar um desafio extra (que não é um jogo nos moldes dos referidos anteriormente) que permitirá obter pontuação adicional para a classificação final.

O período destinado aos jogos tem início às 9h30m e termina obrigatoriamente às 12h00m, de forma a que todas as Cooperativas tenham tempo para se deslocarem até ao depósito das mochilas e almoçarem junto com o seu agrupamento. No final dos jogos não será necessário entregar o roadbook com as pontuações.

Os jogos decorrerão ao ar livre, em zonas apropriadas para o efeito, distribuídos pelo parque desportivo da Branca e Probranca, conforme mostra o mapa no [Anexo II-A](#). Caso as condições atmosféricas não o permitam, os jogos realizar-se-ão em pavilhão fechado. Cada jogo será replicado em 10 postos, sendo que em cada posto jogam 2 Cooperativas em simultâneo competindo uma contra a outra; assim, é possível garantir uma capacidade de 160 Cooperativas em jogo.

A pontuação atribuída em cada jogo tem em conta a assertividade e/ou o tempo de cada Cooperativa. As três Cooperativas com maior pontuação são as premiadas.

A sequência dos jogos a realizar por cada Cooperativa é definida pela Equipa Pedagógica da organização da atividade e constará no *roadbook*, entregue aquando do *check-in*.

10. Almoço

No final dos jogos, às 12h, os Semeadores conduzem as suas Cooperativas à sua zona de depósito de mochilas e casacos, para levantar as mochilas com o almoço e reunir com o respetivo Agrupamento. As regiões aconselhadas para o almoço encontram-se sinalizadas no mapa no [Anexo II-A](#).

Haverá contentores distribuídos por vários pontos de todo o espaço envolvente que devem ser utilizados para depósito de resíduos.

11. Desfile

Depois de terminado o Almoço, todos os Escuteiros e Dirigentes participantes devem deixar as suas mochilas e casacos nas mesmas zonas de depósito definidas para o efeito no momento do *check-in* e deslocar-se, autonomamente, do local de Almoço até ao local de formação do Desfile (ver mapa do desfile no Anexo II-B), garantindo que estão neste último à hora determinada para a formação do mesmo - 13h45m.

O Desfile é composto e organizado por Agrupamento, formando 4 filas atrás da respetiva bandeira. As bandeiras de cada Agrupamento deverão ser transportadas ao ombro, de acordo com o Regulamento de Protocolo do CNE.

Nota: No local de formação do Desfile, todos os elementos destacados para o transporte de bandeiras deverão comparecer a um breve momento de esclarecimento de regras, organizado pela Equipa de Coordenação Geral, Logística e Protocolo.

Ordem dos participantes no Desfile:

1. Bandeira Nacional;
2. Bandeira do Escutismo Mundial;
3. Bandeira da Região de Aveiro do CNE;
4. Bandeiras dos Agrupamentos da Região de Aveiro por ordem crescente do seu número de Agrupamento.
5. Bandeira da FNA;
6. Chefe Regional de Aveiro;
7. Presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional de Aveiro;
8. Presidente da Mesa dos Conselhos Regionais de Aveiro;
9. Presidente da Comissão Eleitoral Regional;
10. Agrupamento organizador, 1116 - S. Vicente da Branca;
11. Restantes Agrupamentos da Região de Aveiro por ordem crescente do seu número de Agrupamento.
12. Núcleos da FNA que participem no Desfile, por ordem crescente do seu número de Núcleo., atrás do último Agrupamento do CNE.

12. Eucaristia e Cerimónia de Encerramento

A Eucaristia do S. Jorge 2022 será celebrada por D. António Moiteiro, Bispo de Aveiro, no palco instalado no campo de futebol da Escola Básica da Branca.

Ordenadamente, no seguimento do Desfile, os Agrupamentos devem ocupar os espaços destinados à Eucaristia seguindo as indicações de segurança.

As bandeiras devem ser colocadas em local a ser indicado pela Equipa de Organização.

Por motivos de segurança e para facilitar a distribuição da Sagrada Comunhão, o corredor central e os corredores laterais sinalizados deverão ser mantidos disponíveis. Após a Eucaristia, os Agrupamentos devem manter-se nos seus lugares para a Cerimónia de Encerramento.

Cabe à Chefe do Agrupamento 1116 Raquel Camões, dar início à Cerimónia de Encerramento, seguindo-se intervenções do Presidente da Junta de Freguesia da Branca, José Carlos Coelho, do Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, António Loureiro, e do Chefe Regional de Aveiro, o Chefe José Carlos Santos.

No momento de entrega de lembranças, os Agrupamentos são chamados a palco por ordem crescente do seu número, devendo fazer-se representar pelo seu Chefe de Contingente.

De seguida, as 3 Cooperativas que tiverem alcançado a maior pontuação nos jogos são chamadas ao palco, devendo o Chefe de Contingente dirigir-se a palco para receber o prémio correspondente.

Os Agrupamentos que não se fizerem representar poderão levantar a Lembrança e/ou Prémio na Junta Regional 15 dias após o S. Jorge 2022.

Os Agrupamentos só devem desmobilizar quando forem dadas indicações nesse sentido.

13. Plano alternativo

Caso as condições climatéricas não permitam a realização da atividade ao ar livre conforme descrito nos pontos anteriores, esta decorrerá num pavilhão fechado e com apenas a participação de uma só Cooperativa por Agrupamento.

14. Incumbências e funções

Cabe à organização introduzir modificações no presente regulamento e nos jogos, sempre que achar necessário e oportuno. No que diz respeito às normas sanitárias a cumprir, aplicam-se as regras em vigor definidas pela DGS à data da atividade.

Cabe às Cooperativas aceitar as decisões da Equipa de Organização e proceder de modo a que os jogos decorram da melhor forma, com vista ao convívio saudável e à fraterna amizade que deve unir todos os escuteiros.

No caso de situações omissas neste Regulamento, deverá imperar a ponderação e o bom senso, de modo a que o contorno às leis do jogo não destrua a finalidade destes. Nestes casos, a Equipa de Organização deve intervir pronta e decididamente.

15. Contactos

Morada:

Agrupamento 1116 – São Vicente – Branca
Rua Padre Conde Souto
3850-588 Branca, ALB

Contactos telefónicos e e-mails:

Email de contacto	sjorge.aveiro@escutismo.pt	
CA	Raquel Camões	963950234
CAA	Ana Luísa Ribeiro	965416698

Redes Sociais:

Facebook: <https://www.facebook.com/1116BRANCA/>

Facebook da Junta Regional de Aveiro: <https://www.facebook.com/escutismoaveiro>

Instagram da Junta Regional de Aveiro: <https://www.instagram.com/juntaregionaldeaveiro>

Página Web do S. Jorge: por definir

Anexos

I. Equipa Organizadora

Coordenação Geral

Ana Raquel Camões / Ana Luísa Ribeiro
Sara Amaral / Pe. Manuel Augusto

Proteção Civil	Logística	Financeira	Pedagógica	Comunicação	Espiritual	Protocolo
Flávio Jacinto	João Pereira	Joana Martins	Marlene Dias	Joana Melo	Pe. Abilio Araujo	Ana Luísa Ribeiro
	Alice Nunes		Preciosa Sobral	Heloísa Sobral	Preciosa Sobral	Raquel Camões
	Tiago Lourenço		Joana Martins		Alice Nunes	Joana Melo
			João Pereira			
			Tiago Lourenço			
			Heloísa Sobral			
			Catarina Camões			

II. Mapas

A - Mapa completo do espaço da atividade



B - Mapa do desfile

